SINTETIZANDO AS FORÇAS… Não deixe de ler esta passagem.

Salve Deus!

Passei o tempo refletindo sobre o ocorrido no trabalho regido pelo Pai e até agora não achei uma maneira de sintetizar este atendimento.

Vamos por parte para que todos possam compreender esta manipulação de força cósmica, algo extraordinário que somente se pode ver pelos olhos do espírito. Quando tudo parece estar perdido, eis que se tem uma segunda chance.

O trabalho estava fechado em cima da cabeça enferma e muito difícil, pois havia interferência de outras linhas que não pertenciam ao amanhecer. Tudo estava por um triz, porque fora conjurado a perder a vida para dar prosseguimento a uma vingança. Esta vingança, de certo modo infernal, porque no silêncio da mente de quem conjurou haveria de não demonstrar arrependimento, somente aguardar que tudo se cumprisse.

Há, em um lugar dos cavalos, um pacto entre os espíritos pedindo a morte como separação. Já que não foi conseguido em vida, então nada mais restaria para o casal que perderiam o amor como família. Estou tentando mostrar a dor refletindo no sistema físico através dos enredos das linhas negras.

Dias atrás eu vi um quadro dramático. Vi quando levaram o carro com a vítima dentro. Iriam raptar dando cabo do dono do carro, uma camionete branca, e jogariam ele morto em uma mata à beira da BR. Seriam os assaltantes envolvidos nesta trama comandados pelas sombras. Eles roubariam o carro para matar a vítima. Alertei para que viessem para a casa de Seta Branca, mas não poderia dizer o motivo. Tudo estava envolto em um nevoeiro escuro, figuras terríveis estavam cercando e fechando cada mais o círculo.

Ao chegar no templo tudo foi cuidadosamente preparado, dois plexos diferentes, duas combinações de efeito explosivo. Quando o Pai chegou ele pediu que eu regesse aquele trabalho. Eu estava no comando dos tronos vermelhos e logo outro adjunto assumiu a regência e eu fui para trás do mentor. Meu Deus. O que foi aquilo que aconteceu. Eu fiquei de olhos vidrados, vendo tudo, mas em minha memória física fica difícil descrever este quadro desobsessivo.

Quando os espíritos negros da legião dos submundos chegaram para não deixar quebrar este pacto, as correntes brancas formaram um escudo naquele trono. Vejam, tudo ficou escuro e logo o Pai Seta Branca ascendeu uma luz dentro do círculo. Três doutrinadores em volta do trono, eu, o comandante e mais minha filha doutrinadora. As forças começaram a ser manipuladas, o circuito se formou nas cabeças dos doutrinadores. A carga girava em uma velocidade estonteante em sentido horário. Depois começou a triangular com o mentor de luz. Bolas de energia coloridas se materializavam explodindo em seguida.

A pressão do mundo negro que estava fora do círculo espiritual foi sendo aniquilada aos poucos. Conforme estouravam as forças magnéticas batendo forte nos plexos e chakras, elas foram sendo dilapidadas. O Cacique formou um portal de desintegração, ali, naquele trono retirando este pacto pela força de um comando. A emissão do mantra doutrinário elevou a concentração atômica das forças ectoplasmáticas, desestabilizou para estabilizar.

Vejam que primeiro tudo foi quebrado para depois voltar ao normal. O fechamento do círculo esotérico elevou a formação das cargas magnéticas diferenciadas. Foi assim que o Pai conseguiu romper o véu negro da morte.

Eu via aquele quadro espiritual e não acreditava neste poder presente na terra. Eu sempre via pelo lado espiritual, mas agora estava acontecendo no físico, bem ali na minha frente. O aparelho se tornou o polo central, emitia, e os doutrinadores os polos de fora, catalisadores. O paciente era o destino desta libertação. A transição de três cargas magnéticas, positiva, negativa e uma neutra. É isso que nos foi explicado pela clarividente, a formação de uma força atômica em que os olhos presenciariam o resultado da concentração dos átomos divinos.

A respiração pelo nariz soltando pela boca desimpregnou o ectoplasma crítico, vencido, sem energia e o mentor foi induzindo pelo oxigênio puro e renovação do plexo. Quanto mais o paciente respirava mais concentrava energias curadoras. Quando se respirava pela boca soltando pelo nariz a cura se dá nos chakras frontais.

Três minutos em um trabalho cabalístico foi resolvido um problema que resultaria na morte. Foi feita a contagem das estrelas que desceram no templo no chamado turbilhão. Aquelas bolas que explodiam eram as estrelas desintegrando, reintegrando e integrando. As mais presente eram harpásios e sivans, mas outras diversas estrelas, como do apará, também estavam na contagem. O defumador cegou os espíritos sofredores que não podiam enxergar sua vítima.

Seta Branca comandou este rito com um poder inigualável, só que agora ele materializou este fenômeno em terra. O trabalho, entre o atendimento e a desintegração, durou quase uma hora. Para chegarmos a uma conclusão lógica dos efeitos do Oráculo sobre nossos comandos é preciso alternar nossa capacidade de compreensão. Nada é feito por fazer, tudo tem uma precisão milimétrica, digo, precisão científica dos segredos da alta magia.

Dois plexos em força diferenciada.

Eu queria sintetizar com imagens, mas nem sei como. Deixo que cada um crie em sua mente o que eu detalhei, porque pode ser que aconteça os mesmos efeitos da transição no chamado da espiritualidade. Quem comanda é justamente quem conhece o segredo das forças em destaque.

Tudo perfeito. Paciente liberado, trabalho encerrado, outros pacientes foram sendo atendidos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.08.2018